

## ORQUESTRA DE VIOLÕES DA PARAÍBA

Johnatan Martins de Sousa<sup>1</sup>, Cledinaldo Alves Pinheiro Júnior<sup>1</sup>, Rodrigo Monteiro Kesselring de Araújo Sá<sup>1</sup>, Michel Soares de Araújo<sup>1</sup>, Anselmo Firmino de Paiva<sup>1</sup>, Carla Pereira dos Santos<sup>2</sup>

A orquestra de Violões da Paraíba, como projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba, tem como objetivo contribuir para a formação inicial dos estudantes de música, ao servir de laboratório para a prática de orquestra, para alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em música, bem como laboratório de prática de ensino, para os alunos do curso de licenciatura a partir da atuação na orquestra e nas oficinas de ensino coletivo de violão. As atividades do projeto são realizadas semanalmente no Centro de Comunicação, Turismo e Artes - CCTA, e são divididas em duas frentes de atuação: prática de orquestra e oficinas de música. A Orquestra é formada por estudantes de licenciatura e bacharelado em música da Universidade Federal da Paraíba, por estudantes de outras instituições e por pessoas da sociedade, constituindo um total de vinte e quatro violonistas. Semanalmente são realizados dois ensaios, um Ensaio Geral no qual participam todos os integrantes e um Ensaio de Naípe com cada um dos naipes que compõe o grupo (violão 1, violão 2, violão 3 e violão 4), totalizando quatro ensaios de naipes semanais. A metodologia proposta para a realização dos ensaios gerais tem como foco atividades que levem ao aprimoramento da leitura e interpretação musical, bem como da prática instrumental individual e coletiva, a partir de um repertório diverso. Nessa direção trabalha-se a leitura musical, interpretação, dinâmica, articulação, controle e sonoridade, como também o entrosamento e prática coletiva. Nos ensaios de naípe, a estratégia é fazer com que os violonistas aprimorem sua técnica em direção a um refinamento sonoro, a partir da análise e discussão sobre possibilidades de execução e digitação das músicas que compõem o repertório. Busca-se aprimorar o equilíbrio sonoro e timbrístico a partir da produção de um timbre aproximado durante a execução instrumental e do entrosamento entre os componentes do naípe. Paralelamente às atividades da Orquestra como grupo artístico acontecem as oficinas de violão coletivo oferecidas gratuitamente à sociedade. As aulas das oficinas são ministradas por integrantes da Orquestra que cursam licenciatura em música,

---

1. Aluno do curso de licenciatura em música, bolsista, johnatan.martins.sousa@gmail.com; aluno do Programa de Pós-Graduação em Música, colaborador, cledinaldojunior@yahoo.com.br; Aluno do curso de licenciatura em música, colaborador, rodrigokess@gmail.com; Aluno do curso de licenciatura em música, colaborador, michel.soares.guitar@hotmail.com; integrante da Orquestra de Violões, colaborador, anselmofpaiva@hotmail.com; 2. Orientadora, CCTA, musiviver@hotmail.com.

sob a coordenação da professora responsável pelo projeto. Essa prática tem propiciado aos licenciandos a experiência em atuar com ensino coletivo de violão, além de ser um espaço para a pesquisa e produção de material didático para essa prática. Os resultados do projeto têm sido significativos tanto no âmbito artístico, haja vista que a orquestra vem cumprindo com todas as suas etapas de ensaios e apresentações, assim como no âmbito do ensino, com as oficinas de violão coletivo destinadas à população em geral. Contando com um bolsista e cinco colaboradores, foi possível oferecer seis turmas de violão coletivo, sendo uma turma infantil, e atender a um total de 36 pessoas. Concluímos que a proposta da Orquestra de Violões da Paraíba vem alcançando os objetivos propostos em um processo articulado entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: ensino coletivo, ensino de instrumento, prática em conjunto